



**conexão**  
*planeta*  
inspiração para a ação



Bioconecta

## Use umbu contra sede, escorbuto e rugas

📅 11 de agosto de 2016 👤 Liana John



Não tem coisa melhor do que encontrar um umbuzeiro carregado no meio do **sertão nordestino**! Tive essa grata surpresa mais de uma vez, no escaldante meio-dia de Ouricuri, no interior pernambucano!

Além da sombra farta e fresca da árvore, os frutos azedinhos são fatais para a sede teimosa de quem caminha ao sol. O umbuzeiro é nativo da **Caatinga** e atende pelo nome científico de *Spondias tuberosa*. Pertence a um seletivo grupo de plantas capazes de armazenar **água** em suas raízes, por isso atinge boa altura para uma árvore sertaneja – ao redor dos sete metros – e consegue manter uma copa densa com até 22 metros de diâmetro.

Em caso de muita necessidade, os vaqueiros recorrem às raízes da árvore, obtendo água, sais minerais e vitaminas, incluindo uma boa dose de **vitamina C** para combater o **escorbuto**.

O nome **umbu** vem do tupi-guarani *ymbu* e pode ser entendido como “árvore que dá de beber”, segundo Luís da Câmara Cascudo. A frutificação ocorre entre dezembro e março, quando então se produzem doces em calda e umbuzadas (sumo fervido de umbu com açúcar e leite). Os frutos *in natura* também são vendidos em mercados e feiras locais, mas não viajam muito porque estragam em 2 ou 3 dias. A produção de polpas ajuda a contornar a alta perecibilidade e melhora bastante a renda dos agroextrativistas.

Felizmente, o umbu já ultrapassa os limites da Caatinga pelas mãos dos pesquisadores, atraídos por suas qualidades **nutracêuticas** e **cosméticas**. Como alimento (nutracêutico), o umbu tem vitamina C (a exemplo das raízes) mais vitamina B1, provitamina A, cálcio e fósforo.

Entre as propriedades cosméticas, destacam-se compostos fenólicos considerados **antioxidantes** e **rejuvenecedores da pele**, de acordo com os resultados obtidos em uma pesquisa coordenada pela farmacêutica *Vanderlan da Silva Bolzani*, do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (*IQ-Unesp*), com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (*Fapesp*) e parceria com suíços e empresas privadas.

No mercado cosmético, o umbu já serve de base para uma linha revigorante para rosto da sofisticada *L'Occitane au Brésil* e também está na fórmula de sabonetes, creme para mãos e creme corporal da *Bio Florais*. A empresa brasileira trabalha há 11 anos com essências florais e criou uma linha chamada *Bio Brasilidades* com produtos à base de plantas nativas. Os produtos à base de umbu também têm mandacaru, outra essência da Caatinga. Segundo *Synthia Kairos*, da *Bio Florais*, o umbu foi escolhido por sua ação contra o **envelhecimento da pele** e a **flacidez**.

A grande maioria dos frutos comercializados vem da simples coleta ou do manejo de árvores nativas. São muito poucas as plantações comerciais de umbuzeiros, concentradas nos municípios baianos de *Livramento de Nossa Senhora* e *Dom Basílio*.

Entre os pesquisadores preocupados com a conservação da espécie, o principal receio é o aumento da criação de caprinos no sertão, pois as cabras predam os frutos e as mudas de umbu, sem dar chance à renovação natural da espécie.

Originalmente, essa renovação natural era garantida por veados-catingueiros, catetos, cotias e tatus-peba, mas o acesso desses animais silvestres aos umbuzeiros é cada vez mais difícil, seja devido à presença de animais domésticos nas proximidades de habitações humanas, seja porque sobram poucos frutos no chão para seu consumo.

Assim, generalizar o manejo sustentável dos umbuzeiros é crucial para o aproveitamento econômico do umbu e para a sobrevivência da espécie. Já existem diversas recomendações técnicas e até uma cartilha para quem quiser cuidar bem de suas "árvores que dão de beber": *Boas Práticas de Manejo para o Extrativismo Sustentável de Umbu*, de *Lilian Santos Barreto* e *Marina Siqueira de Castro*, publicada em 2010 pela *Embrapa Recursos Genéticos* e pelo *Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN)*.

Conforme as autoras, um umbuzeiro bem tratado pode produzir cerca de 300 kg de frutos por safra e a maior parte dessa produção tem condições de chegar ao consumidor final, com o devido cuidado. É uma alternativa de renda extra para os sertanejos e pode dar origem a uma série de produtos novos para quem é fã da **biodiversidade produtiva**.

Foto: *Rodrigo Argenton/CCWikimedia*



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na *National Geographic Brasil*.

Compartilhe isso:



👍 Você pode gostar também



Caatinga em imagens deslumbrantes: o bioma mais vulnerável e desconhecido do Brasil

📅 28 de abril de 2016



A floresta

📅 3 de junho de 2016



Depois de 16 anos, ararinha-azul é vista voando em região de Caatinga, na Bahia

📅 30 de junho de 2016

Deixe uma resposta



Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum

que podemos proteger com nossas opções de consumo.

## Editorias

---

Notícias  
Alimentação  
Bichos  
Cidades  
Direitos Humanos  
Educação  
Energia  
Entrevistas  
Meio Ambiente  
Mudanças Climáticas  
Resíduos  
Saúde

## Assine o feed

---



## Receba novidades por e-mail

---

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Clique para concluir



Conexão Planeta  
22.280 curtidas

 Curtir Página  Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



## Siga no Twitter

---

Meus Tuítes

## As notícias mais acessadas

---

[França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico](#)

[Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!](#)

[Contemplação: uma necessidade profunda da alma](#)

[A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças](#)

[No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana](#)

## Arquivos

---

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

## Tópicos recentes

---

[Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe!](#) 22 de setembro de 2016

[Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu!](#) 22 de setembro de 2016

[Todo dia é das árvores](#) 22 de setembro de 2016

[As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo](#) 21 de setembro de 2016

## Páginas

---

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

## Arquivos

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

## Pesquisa



Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.